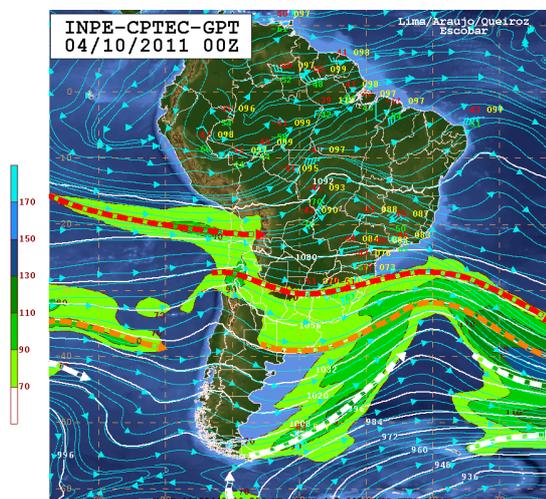




Análise Sinótica

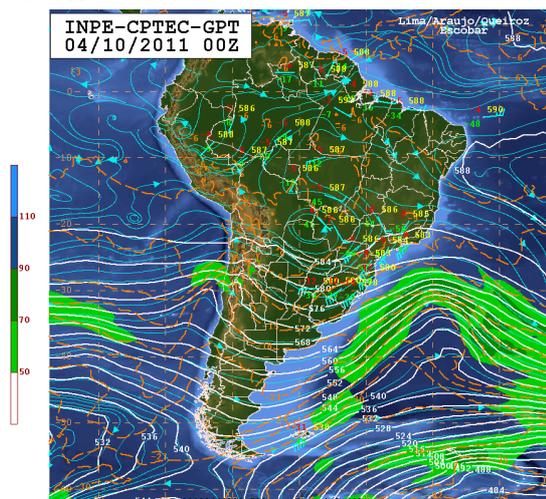
04 October 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



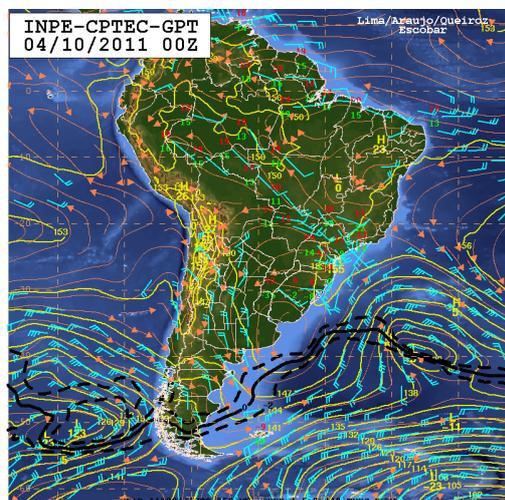
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) das 00Z do dia 04/10 nota-se um cavado atuando sobre o centro-oeste do país, com eixo se estendendo desde o MT ao PR. Outros cavados podem ser vistos atuando tanto sobre o Chile, quanto sobre o Atlântico, nas proximidades da costa leste do NE brasileiro. Ainda é possível verificar uma área de difluência sobre o TO, associada à intensa convecção (visualizar imagem de satélite). As demais áreas do continente estão sobre influência da circulação anticiclônica. O Jato Subtropical (JST) apresenta dois ramos sobre o continente. O máximo de vento (90 Kt) associado a este sistema se verifica sobre o norte do Chile. O máximo de vento associado ao ramo norte do Jato Polar (JPN), localizado em 34S/34W contribui com suporte dinâmico a frente fria em superfície, sobre o Atlântico (ver imagem de satélite).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) das 00Z do dia 04/10 observa-se um cavado atuando entre o MT, GO, MG e ES. Este sistema contribui com a manutenção da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) em superfície. Outro cavado atua entre o AM e divisa entre o Peru e Colômbia. Uma circulação anticiclônica sobre o centro do continente (20S/57W) contribui com a inibição da nebulosidade sobre esta área (vide imagem de satélite). A região de maior baroclinia se encontra sobre o Atlântico, a leste do sul do Brasil e do Uruguai. Nesta área há forte gradiente de espessura e ventos intensos, reflexo dos jatos em altitude.

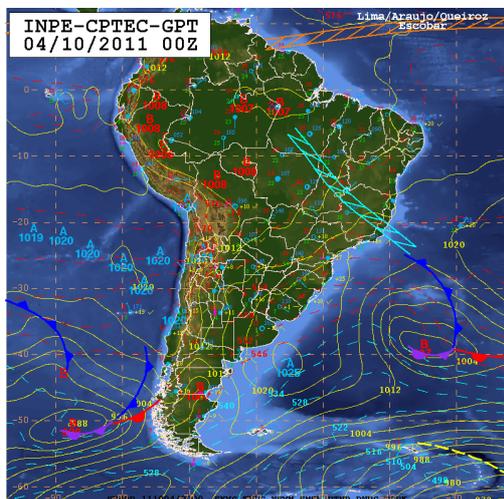
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa das 00Z do dia 04/10 é possível visualizar um cavado invertido entre o sudeste do PA e TO. Na retaguarda deste sistema ocorre convergência, reforçando a convecção sobre o TO, citada na análise de altitude. Verifica-se uma convergência do escoamento no oeste da BA, o que contribui para a convecção nesta área (ver imagem de satélite). Um cavado atua sobre o Atlântico nas proximidades de SC. Este sistema se estende de um centro de baixa pressão (40S/35W) que está associada à frente fria em superfície. Um anticiclone atua no sul do continente, centrado ao sul do Uruguai e leste da Província de Buenos Aires em 35S/55W. Além disso, este anticiclone contribui com a advecção de umidade sobre o sudeste do Brasil na retaguarda da frente fria, deixando a área litorânea desta região com nebulosidade baixa.

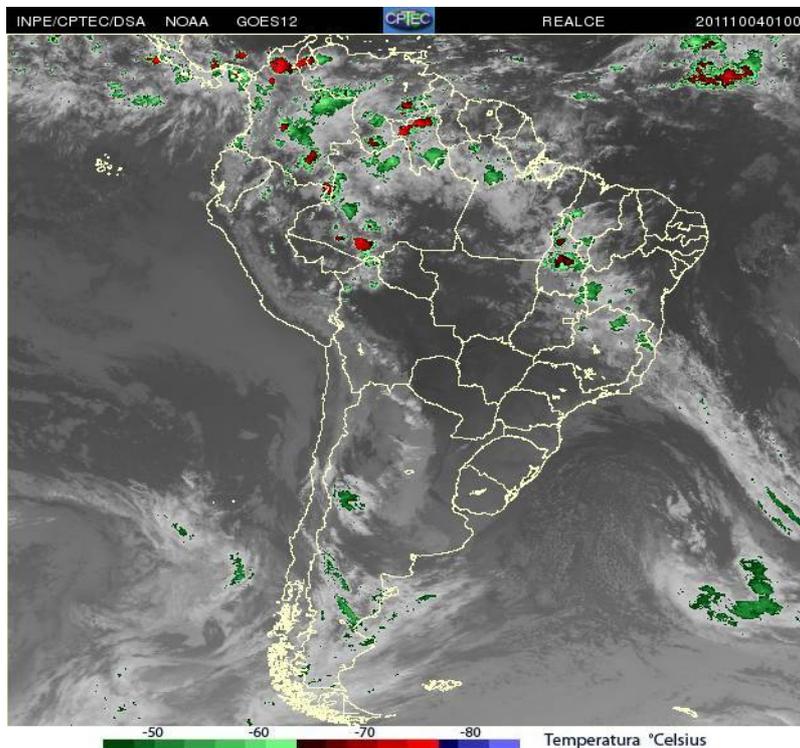


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta terça-feira (04/10), nota-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando desde o sul do PA até o ES, se estendendo ao Atlântico adjacente. Este sistema está acoplado a uma frente fria cujo centro do ciclone extratropical tem valor de 997 hPa em 39S/35W. Este acoplamento contribui com o reforço da convergência do fluxo de umidade. O anticiclone migratório pós-frontal possui núcleo de 1025 hPa a sudeste da Província de Buenos Aires, na Argentina, e estende sua circulação sobre a o Uruguai e a Região Sul do Brasil com uma crista. Outros sistemas frontais atuam sobre o Pacífico a sul de 30S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada à leste de 10W, fora do domínio desta figura, com núcleo de 1031 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo com 1020 hPa centrado em 27S/77W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 11N e 7N no Pacífico e Atlântico.

Satélite



04 October 2011 - 00Z



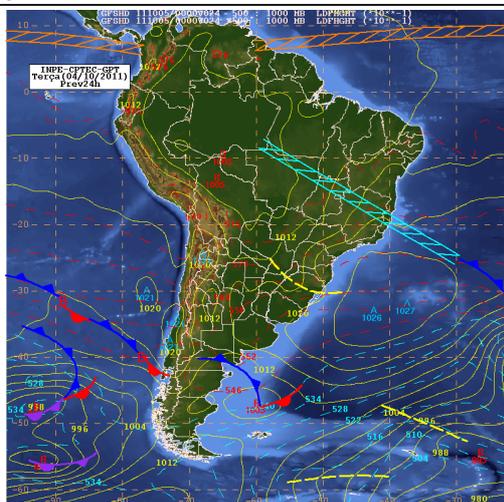
Previsão

Nesta terça-feira (04/10), a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) se mantém configurada mas, mais ativa entre TO, GO e norte de MG onde se mantém as pancadas de chuva. Ainda deverão ocorrer fortes pancadas de chuva no centro-norte de GO, DF, noroeste de MG, oeste de MG, sul e oeste do PI, sul do MA, TO, nordeste de MT, extremo norte de RO, AC, grande parte do AM, RR e no centro-sul e oeste do PA nesta terça. No ES, embora o dia ainda seja de chuva já não há condições termodinâmicas para temporais. Esta ZCOU deverá se desconfigurar na quarta-feira (05/10) quando um cavado desloca-se pelo Sul do Brasil, fortalecendo a componente forte do vento em baixos níveis da troposfera. Hoje um cavado de onda curta atua entre nordeste da Argentina e Sul do Brasil, principalmente entre oeste de SC e do RS onde deverá causar chuva. O escoamento em altitude (difluente) e o transporte de umidade em baixos níveis por ventos de nordeste, associados ao anticiclone migratório e marítimo centrado a leste da Região Sul, deverão provocar nuvens entre RJ, leste de SP, do PR e de SC e também no interior destes últimos dois estados. A advecção de vortacidade a sotavento do cavado sobre a Região Centro-Oeste deverá causar queda de pressão em baixos níveis e assim conseqüente convergência de ar úmido da área de chuva entre norte de MG, norte de GO, TO e PA (área de maior atividade da ZCOU), para o leste de MT sul de GO e para o Triângulo Mineiro, área bastante quente e assim, gerar convecção a partir da tarde. Amanhã a previsão é de que a ZCOU enfraqueça, mas ainda tenha um canal de umidade entre a Região Norte e o centro do Brasil. Entre PR, SP, interior de MG e interior do ES o aquecimento pela diminuição das nuvens e a umidade devido às chuvas deste início de semana poderão causar pancadas de chuva à tarde. No centro-norte do RS ainda poderá ocorrer rápidas pancadas de chuva devido a onda curta que já atua hoje no RS. Na quinta-feira (06/10) esta onda curta acopla-se ao cavado que atua no centro do Brasil gerando pancadas de chuva desde o oeste de SC, interior do Sudeste, grande parte do Centro-Oeste e oeste da Região Norte, onde tem-se um canal de umidade em baixos níveis. Para este dia, os índices de instabilidade, principalmente segundo o GFS estão bastante intensos nas áreas do PR, MS, SP e áreas serranas entre sul de MG, nordeste de SP e oeste do RJ, deixando em atenção, embora de forma localizada, para uma área com potencial para tempo severo. A principal diferença entre os modelos numéricos da casa (globais e regionais do CPTEC), GFS e ECMWF é quanto a onda frontal que deverá se formar na Bacia do Prata no final da semana. Os modelos da casa (exceto o Brams) já indicam o sistema formado na sexta-feira (07/10) enquanto GFS e ECMWF apenas no sábado! Esta diferença baixa a previsibilidade para a Região Sul.

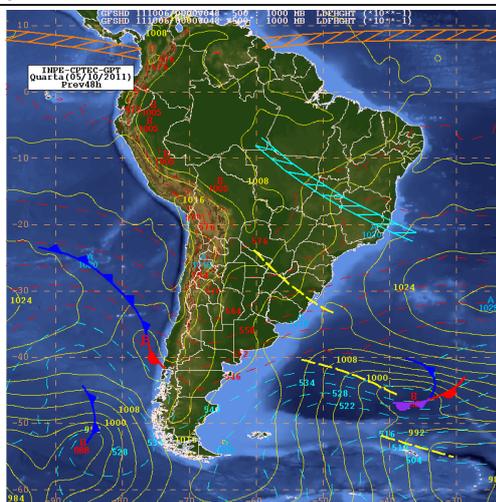
Elaborado pelos meteorologistas Caetano Mancini e Mônica Lima

Mapas de Previsão

24 horas

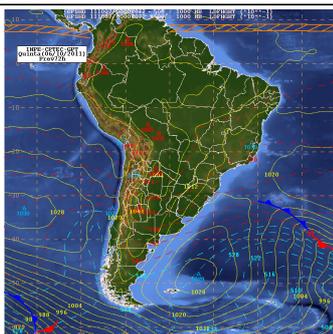


48 horas

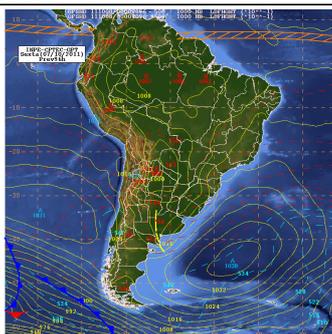


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

